



Ata da reunião de 20 de maio de 2015

Nesta data, reuniu-se por convocação da Presidência do Instituto Municipal de Urbanismo Pereira Passos - IPP, o Conselho Estratégico de Informações da Cidade, órgão colegiado da estrutura do IPP, de acordo com a Lei 2.689, de 01 de dezembro de 1998, com a seguinte pauta:

• **Indicadores**

A reunião realizou-se na sede do IPP com a presença dos Conselheiros abaixo assinados e contou, também, com a presença de Thereza Lobo, Diretora do Rio Como Vamos e alguns servidores do Instituto Pereira Passos – IPP.

Eduarda começa a reunião falando sobre os dois objetivos que o Conselho terá:

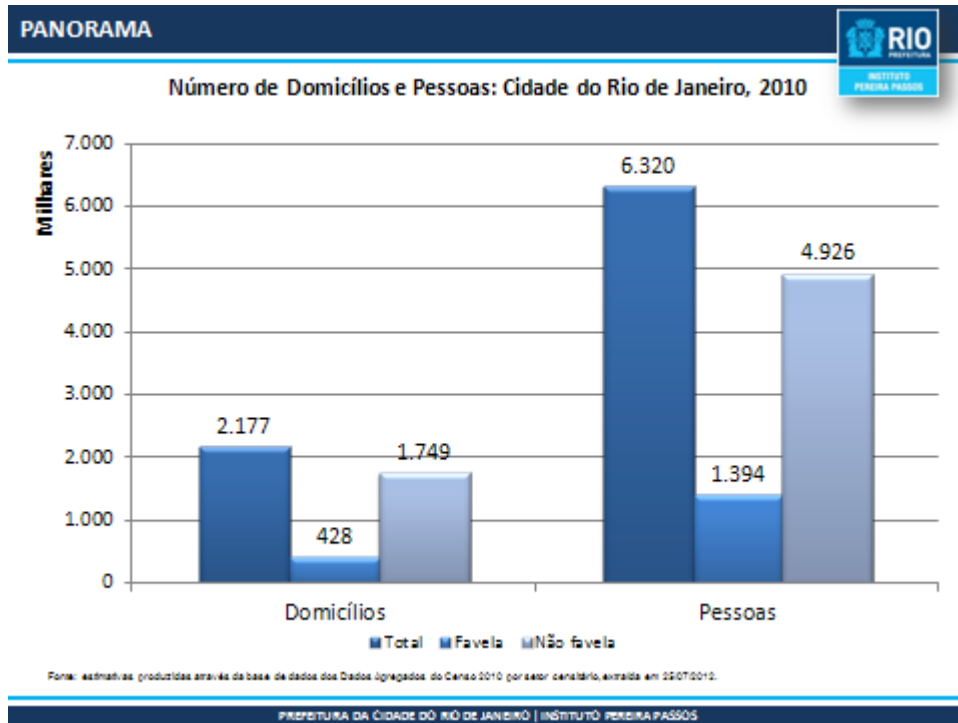
- Definir o indicador que vai guiar a visão dos próximos 50 anos da Prefeitura
- Definir os projetos prioritários do pacto do Rio

Ela passa a palavra para Fernando Cavalieri que fará sua apresentação:

“Gostaria de falar sobre a origem desses índices. Eles foram desenvolvidos nos anos 70 para as favelas de São Paulo. Na época, o IPLANRIO, pai do IPP, fez a mesma coisa para as favelas do Rio. Quando cheguei aqui pensei que poderíamos fazer a mesma coisa para toda cidade do RJ, não só para as favelas.”

- Cidade do Rio: 1024 favelas, totalizando quase 1,4 milhões de pessoas, ou cerca de 22% da população total.
- Espaços são marcados por uma profunda desigualdade em relação a outros bairros, apesar dos esforços realizados pelo Poder público, nas últimas duas décadas, em dotá-los de infraestrutura e serviços básicos.

“Temos um dado que mostra exatamente o número de domicílios e pessoas no total da cidade do RJ nas favelas e nas áreas fora de favelas.”



Fernando Cavaliere continua sua apresentação:

Temos, também, uma pirâmide etária na área de favela e na área de “não-favela”. A população da cidade, ou melhor da não-favela ela é mais envelhecida. Ela é menos piramidal. Na favela, temos uma quantidade maior de jovens. Nas favelas, à medida que cresce a população, também cresce o número de mulheres.

Porcentagem de pessoas analfabetas residentes em domicílios por faixas de idade e cor; cidade do Rio de Janeiro, 2010

Pegamos três faixas de idades para pesquisar:

- 07 e 09 anos
- 10 a 14 anos
- 15 ou mais anos

Temos quatro categorias interessantes neste aspecto:

- Brancos em favelas
- Brancos em não-favelas
- Negros em Favelas
- Negros em não favelas



Fernando Cavaliere diz:

“Chegamos à conclusão que os brancos em favelas são muito mais analfabetos que os brancos fora de favelas, bem como os negros também. Não sei se interpreto bem, mas o fato de morar em favela discrimina mais do que o fato de ser branco ou negro.”

Andrea Pulici informa que todos essas tabelas e dados podem ser consultados no site do Armazém de Dados.

- Resumindo, ao se fazer um retrato pelo prisma favela x não favela, o que se constata é que, para a política pública, as maiores demandas, de fato, estão nas comunidades e são elas que apresentam os índices de pior qualidade, tais como saneamento, analfabetismo e, claro, renda.
- O IPP lançou em 2010 o Índice de Desenvolvimento Social – IDS. Composto de 8 indicadores, sua peculiaridade é ter sido calculado para a menor porção do território para a qual se dispõe de dados periódicos do IBGE- no caso do Rio, mais de dez mil microáreas, chamadas de setores censitários.
- **Vantagem:** conseguimos calcular para todos os setores censitários do Brasil.
- **Desvantagem:** base de dados do questionário censo demográfico: 10 anos e poucas variáveis

ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL



8 Indicadores

- Domicílios com água adequada;
- Domicílios com esgoto adequado;
- Domicílios com coleta de lixo adequada;
- Número médio de banheiro por pessoa;
- Analfabetismo de 10 a 14 anos;
- Rendimento médio do responsável em SM;
- % de domic. com rendimento do responsável até 2 SM;
- % de domic. com rendimento do responsável até 10 SM;

Nota: Excluídos os “sem rendimentos”.



O QUE QUEREMOS: ÍNDICE DE PROGRESSO SOCIAL

- Criação do Índice de Progresso Social para cidade do Rio de Janeiro
- Indicador utilizando dados administrativos que possa ser calculado ANUALMENTE em nível de bairros para acompanhamento das políticas públicas
- **Índice de Progresso Social** é um indicador composto – um agregado de medidas de performance social e ambiental, combinadas em um único indicador.

O IPS é baseado em três questões diferentes, mas interrelacionadas, que determinam as três dimensões do índice:

- **Necessidades Humanas Básicas** – A Sociedade atende às necessidades básicas de seus cidadãos?

Nutrição e cuidados médicos básicos
Água e saneamento
Moradia e Segurança Pessoal

- **Fundamentos de Bem-Estar** - A sociedade oferecem os fundamentos básicos que permitem aos cidadãos e às comunidades melhorarem sua qualidade de vida?

Acesso ao conhecimento básico
Acesso à informação e Comunicação
Saúde e Bem-estar
Sustentabilidade dos ecossistemas

- **Oportunidades** - A sociedade cria as condições para que todos seus cidadãos atinjam seu pleno potencial?

Direitos Individuais
Liberdade e escolhas individuais
Tolerância e inclusão
Acesso à educação superior



IPS Comunidades

- No dia 24 de junho, Coca-Cola, Natura e IPSOS vão promover um seminário internacional em Manaus para apresentar o IPS Comunidades, realizado para comunidades ribeirinhas do Território Médio Juruá
- Essa versão do índice é totalmente baseada em coleta primária de dados – pesquisadores percorreram as comunidades e realizaram entrevistas domiciliares
- Modelo similar ao que teria que ser utilizado para criar um IPS Favela

A Presidente Conselho Eduarda La Rocque finaliza a reunião agradecendo a todos os presentes pela participação em mais uma reunião do Conselho de Informações da Cidade.

Esta ata será assinada pelos conselheiros presentes. Eventuais correções serão encaminhadas pelos Conselheiros e constarão na ata do próximo encontro do conselho.

A Secretária Executiva, Daniela Góes, tomou notas e elaborou esta Ata, que vai assinada pelos Conselheiros presentes. Eventuais correções serão encaminhadas pelos Conselheiros e constarão da ata da próxima reunião do Conselho.

Rio de Janeiro, 10 de junho de 2015



PREFEITURA DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA MUNICIPAL DA CASA CIVIL
Instituto Municipal de Urbanismo Pereira Passos - IPP
Conselho Estratégico de Informações da Cidade

CONSELHEIROS

EDUARDA LA ROCQUE
PRESIDENTE

RUI A A. SANTOS
LABGIS/UERJ

MAURO OSORIO
UFRJ

SERGIO FERRAZ MAGALHÃES
IAB/RJ

PAULO AGUSTO S. TEIXEIRA
ISP

ROBERTO DE ANDRADE MEDRONHO
UFRJ

JEAN LEONARDUS CARIS
CASA CIVIL

MARIA ALICE REZENDE DE CARVALHO
PUC-RIO

MAURICIO CARLOS RIBEIRO
CEPERJ

JAILSON DE SOUZA E SIVA
OBSERVATÓRIO DE FAVELAS UFF

SILVIA RAMOS
UCAM

WASMÁLIA BIVAR
IBGE

SERGIO BESSERMAN
CADEGOM

WASHINGTON FAJARDO
IRPH

HANS DOHMANN
SMS



PREFEITURA DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA MUNICIPAL DA CASA CIVIL
Instituto Municipal de Urbanismo Pereira Passos - IPP
Conselho Estratégico de Informações da Cidade